

**Prosegur Activa Alarmes S.A.**

Demonstrações financeiras em  
31 de dezembro de 2015 e 2014

## **Conteúdo**

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3
Balancos patrimoniais	5
Demonstrações de resultados	6
Demonstrações de resultados abrangentes	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10



**KPMG Auditores Independentes**  
Rua Paraíba, 550 - 12º andar - Bairro Funcionários  
30130-140 - Belo Horizonte/MG - Brasil  
Caixa Postal 3310  
30130-970 - Belo Horizonte/MG - Brasil

Telefone 55 (31) 2128-5700  
Fax 55 (31) 2128-5702  
Internet www.kpmg.com.br

## **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras**

Aos Conselheiros e Diretores da  
Prosegur Activa Alarmes S.A.  
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras da Prosegur Activa Alarmes S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras**

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

**Base para opinião com ressalva**

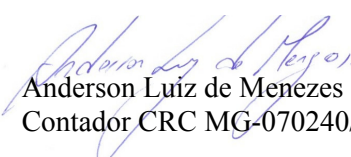
Conforme descrito na nota explicativa nº 18, a Companhia possui saldo de ativo fiscal diferido em 31 de dezembro de 2015 e 2014 os montantes de R\$15.438 e R\$7.099, respectivamente, constituídos sobre base negativa de imposto de renda e contribuição social. Conforme pronunciamento técnico CPC 32 - Tributos sobre o lucro, o ativo fiscal deve ser reconhecido na medida em que seja provável que estarão disponíveis lucros tributáveis futuros. Contudo, não nos foi apresentado estudo técnico de viabilidade que demonstre a recuperabilidade daquele valor por meio de projeções de lucros tributáveis futuros. Consequentemente, não foi possível satisfazer-nos quanto a necessidade de ajustes, se houver, na realização deste ativo por meio de outros procedimentos de auditoria.

**Opinião com ressalva**

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos do assunto descrito na seção “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Prosegur Activa Alarmes S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Belo Horizonte, 31 de março de 2015

KPMG Auditores Independentes  
CRC SP-014428/O-6 F-MG

  
Anderson Luiz de Menezes  
Contador CRC MG-070240/O-3

## Prosegur Activa Alarmes S.A.

### Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de Reais)

Ativos	Nota	2015	2014	Passivos	Nota	2015	2014
Caixa e equivalentes de caixa	5	669	3.728	Fornecedores		1.658	2.166
Clientes	6	1.295	3.070	Salários e encargos sociais		2.995	1.625
Impostos a recuperar	7	1.282	2.191	Impostos e contribuições		433	78
Estoques		1.207	898	Obrigações por compra de participações	11	2.707	3.421
Outros ativos circulantes		89	246	Outros passivos circulantes		56	90
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>4.542</b>	<b>10.133</b>	<b>Total do passivo circulante</b>		<b>7.849</b>	<b>7.380</b>
Ativo fiscal diferido	17	15.538	7.099	Impostos e contribuições		1.456	822
Depósitos judiciais		1.472	770	Obrigações por compra de participações	11	2.707	3.751
Crédito com partes relacionadas	18	22.485	2	Débitos com partes relacionadas	18	29.003	26.533
<b>Total do ativo realizável a longo prazo</b>		<b>39.495</b>	<b>7.871</b>	Provisões	10	2.926	4.476
Investimentos	8	-	115.904	<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>36.092</b>	<b>35.582</b>
Imobilizado		523	517	<b>Patrimônio Líquido</b>			
Intangível	9	10.126	19.916	Capital social integralizado	12	830	830
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>50.144</b>	<b>144.208</b>	Reserva de capital	12	5.688	104.555
				Reservas de lucros	12	-	1.724
				Outros resultados abrangentes	12	4.227	4.270
				<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>10.745</b>	<b>111.379</b>
				<b>Total do passivo</b>		<b>43.941</b>	<b>42.962</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>54.686</b>	<b>154.341</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>54.686</b>	<b>154.341</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Prosegur Activa Alarmes S.A.

### Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Nota	2015	2014
Receita líquida	14	16.262	23.406
Custo dos serviços prestados e dos produtos vendidos	15	(13.796)	(18.121)
<b>Lucro bruto</b>		<b>2.466</b>	<b>5.285</b>
Despesas comerciais	15	(6.849)	(8.861)
Despesas gerais e administrativas	15	(21.615)	(8.218)
Resultado de equivalência patrimonial	8	1.635	12.554
Outras receitas (despesas) operacionais		(2)	(1)
<b>Resultado antes das despesas (receitas) financeiras líquidas e impostos</b>		<b>(24.365)</b>	<b>759</b>
Despesas financeiras	16	(2.159)	(5.612)
Receitas financeiras	16	1.485	405
<b>Despesas financeiras líquidas</b>		<b>(674)</b>	<b>(5.207)</b>
<b>Prejuízos antes dos impostos</b>		<b>(25.039)</b>	<b>(4.448)</b>
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	17	8.415	4.747
<b>Lucros/(Prejuízos) do exercício</b>		<b>(16.624)</b>	<b>299</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **Prosegur Activa Alarmes S.A.**

### **Demonstrações de resultados abrangentes**

**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014**

*(Valores expressos em milhares de Reais)*

	<b>2015</b>	<b>2014</b>
<b>Prejuízo (Lucro) do exercício</b>	<b>(16.624)</b>	<b>299</b>
<b>Itens que nunca serão reclassificados para o resultado</b>		
Remuneração do passivo de benefício definido	(43)	(129)
	<u>(16.667)</u>	<u>170</u>
<b>Resultado abrangente do exercício</b>	<b><u>(16.667)</u></b>	<b><u>170</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Prosegur Activa Alarmes S.A.

### Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de Reais)

	<u>Reserva de Capital</u>		<u>Reservas de Lucros</u>				
	<u>Capital Social Integralizado</u>	<u>Ágio na emissão de ações</u>	<u>Legal</u>	<u>Lucros / Prejuízos Retidos</u>	<u>Outros resultados abrangentes</u>	<u>Lucros / Prejuízos Acumulados</u>	<u>Totais</u>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>362</b>	<b>38.408</b>	<b>10</b>	<b>8.415</b>	<b>4.399</b>	<b>-</b>	<b>51.594</b>
<b>Total de resultados abrangentes do período</b>							
Resultado do exercício	-	-	-	-	-	299	299
Outros resultados abrangentes no exercício, reflexo	-	-	-	-	(129)	-	(129)
<b>Transações com acionistas</b>							
Aumento de capital	468	-	-	-	-	-	468
Ágio na emissão de ações	-	66.147	-	-	-	-	66.147
Dividendos distribuídos	-	-	-	(7.000)	-	-	(7.000)
Reserva de retenção de lucros	-	-	-	299	-	(299)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>830</b>	<b>104.555</b>	<b>10</b>	<b>1.714</b>	<b>4.270</b>	<b>-</b>	<b>111.379</b>
<b>Total de resultados abrangentes do período</b>							
Resultado do exercício	-	-	-	-	-	(16.624)	(16.624)
Outros resultados abrangentes no exercício, reflexo	-	-	-	-	(43)	-	(43)
<b>Transações com acionistas</b>							
Resgate de ações	-	(83.967)	-	-	-	-	(83.967)
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	-	-
Absorção de prejuízo	-	(14.900)	(10)	(1.714)	-	16.624	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>830</b>	<b>5.688</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>4.227</b>	<b>-</b>	<b>10.745</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



# Prosegur Activa Alarmes S.A.

## Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de Reais)

	2015	2014
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Prejuízo (Lucro) do exercício</b>	<b>(16.624)</b>	<b>299</b>
Ajustes para:		
Depreciação e amortização	1.933	1.583
Perda esperada para crédito com liquidação duvidosa	2.105	2.389
Provisão para contingências líquidas	(1.550)	2.754
Ajuste intangível alocação do agio	-	3.378
Ganho de impostos diferidos	(8.439)	(7.954)
Juros, variações monetárias e cambiais líquidas	2.415	8.817
Provisão para obsolescência dos estoques	47	-
Perda no intangível (Impairment)	8.582	-
Equivalência patrimonial	(1.635)	(12.554)
	<b>(13.166)</b>	<b>(1.288)</b>
<b>(Aumento) redução de ativos</b>		
Contas a receber de clientes	(330)	(2.034)
Impostos a recuperar	909	807
Estoques	(342)	(171)
Outros ativos	(544)	(141)
<b>Aumento (redução) de passivos</b>		
Fornecedores	(508)	977
Impostos e contribuições	989	(351)
Salários e encargos sociais	1.370	(473)
Atualização do passivo atuarial	(43)	(129)
Outros passivos	(51)	(172)
	<b>(11.716)</b>	<b>(2.975)</b>
<b>Fluxo de caixa proveniente das atividades operacionais</b>	<b>(11.716)</b>	<b>(2.975)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>		
Aquisições de imobilizado e intangível	(731)	(439)
Dividendos recebidos	-	4.214
Pagamento de obrigações por compra de participações	(2.700)	(1.997)
	<b>(3.431)</b>	<b>1.778</b>
<b>Caixa líquido proveniente das atividades de investimentos</b>	<b>(3.431)</b>	<b>1.778</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
Aporte de capital de acionistas	-	468
Ágio na emissão de ações	-	66.147
Pagamento (ingresso) de mútuos entre partes relacionadas, líquido	12.088	15.822
Dividendos distribuídos	-	(7.000)
Pagamento das debêntures	-	(74.160)
	<b>12.088</b>	<b>1.277</b>
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento</b>	<b>12.088</b>	<b>1.277</b>
<b>Aumento líquido do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(3.059)</b>	<b>80</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	3.728	3.648
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	<b>669</b>	<b>3.728</b>
<b>Aumento líquido do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(3.059)</b>	<b>80</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **Notas explicativas às demonstrações financeiras**

*(Em milhares de Reais)*

### **1 Contexto operacional**

A Prosegur Activa Alarmes S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital fechado com sede na Av. Ermano Marchetti, 1.435, Bairro da Lapa, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, constituída em 02 de julho de 2009, sob a forma societária de empresa limitada, tendo sido transformada em sociedade anônima de capital fechado em 12 de fevereiro de 2012.

A Companhia tem como objeto social a instalação e manutenção de equipamentos, dispositivos, alarmes e sistemas de segurança eletrônica; exploração de centrais de monitoramento eletrônico para recepção, verificação e transmissão de sinais de alarme, e sua comunicação às forças e corpos de segurança públicos; prestação de serviços de pronta resposta, no atendimento de chamados de acionamento de alarmes de demais sistemas de segurança.

A Companhia durante o exercício de 2015 realizou a transferência de seus investimentos nas coligadas, Prosegur Holding e Participações S.A. e Prosegur Sistemas em Segurança Ltda., para a Prosegur Espanha (“Prosegur Compañia Seguridad S.A”) sua controladora final. A descrição da transação societária está apresentada na nota explicativa de investimentos.

### **2 Base de preparação**

#### **a. Declaração de conformidade**

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em consonância com a Lei das Sociedades por Ações, incluindo as alterações na legislação societária e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para publicação pela Diretoria da Companhia em 31 de março de 2016.

#### **b. Base de mensuração**

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto pelas aplicações financeiras mensuradas pelos seus valores justos por meio do resultado.

#### **c. Moeda funcional e moeda de apresentação**

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

#### **d. Uso de estimativas e julgamentos**

Na preparação destas demonstrações financeiras a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

**(i) Incertezas sobre premissas e estimativas**

As informações sobre as incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material no exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2016 estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa 6 - premissa sobre a mensuração das perdas esperadas em créditos de liquidação duvidosa;
- Nota explicativa 9 - teste de redução ao valor recuperável: principais premissas subjacentes dos valores recuperáveis, incluindo a recuperabilidade do fundo de comércio;
- Nota explicativa 10 - reconhecimento e mensuração de provisões contingenciais;
- Nota explicativa 17 - premissas sobre a mensuração dos impostos diferidos.

*Mensuração do valor justo*

- Algumas das políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma.

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2: *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3: *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças. Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas na nota explicativa 13.

### **3 Principais políticas contábeis**

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras, exceto nos casos indicados em contrário.

**a. Instrumentos financeiros**

A Companhia classifica ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, ativos financeiros mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e ativos financeiros disponíveis para venda.

**(i) Ativos financeiros não derivativos**

A Companhia reconhece inicialmente os empréstimos e recebíveis e depósitos na data em que foram originados. Os demais ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo

por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial apenas quando a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia tem os seguintes ativos financeiros não derivativos: ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis.

#### *Empréstimos e recebíveis*

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem caixa, contas a receber de clientes e saldos com partes relacionadas.

#### *Caixa e equivalentes de caixa*

Equivalentes de caixa abrangem saldos de investimentos financeiros com vencimento original de, no máximo, três meses a partir da data da contratação, sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo.

#### **(ii) *Passivos financeiros não derivativos***

Todos os passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A baixa de um passivo financeiro é realizada quando as obrigações contratuais são retiradas, canceladas ou vencidas.

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos, financiamentos, limite de cheque especial bancário, fornecedores e outras contas a pagar.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

**(iii) Capital social**

*Ações ordinárias*

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

Os dividendos mínimos obrigatórios, conforme definido em estatuto, são reconhecidos como passivo.

**b. Redução ao valor recuperável (*impairment*)**

**(i) Ativos financeiros (incluindo recebíveis)**

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros (incluindo títulos patrimoniais) perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido à Empresa sobre condições de que a mesma não consideraria em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título. Além disso, para um instrumento patrimonial, um declínio significativo ou prolongado em seu valor justo abaixo do seu custo é evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

A Companhia avalia tais evidências no nível individualizado e coletivo. Todos os recebíveis individualmente significativos são avaliados quanto à perda de valor específico, caso sejam identificados como não tendo sofrido perda de valor, eles são então avaliados coletivamente para identificar a perda de valor que tenha ocorrido, e que não tenha sido ainda identificada. Recebíveis que não são individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto à perda de valor por agrupamento conjunto desses títulos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda por redução ao valor recuperável de forma coletiva, a Companhia utiliza tendências históricas do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração.

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos através da reversão do desconto. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

**(ii) Ativos não financeiros**

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não os estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado. No caso de ágio e ativos intangíveis com vida útil indefinida ou ativos intangíveis em desenvolvimento que ainda não estejam disponíveis para uso, o valor recuperável é revisado anualmente na mesma época.

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados juntos no menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupos de ativos (a “unidade geradora de caixa ou UGC”). Para fins do teste do valor recuperável do ágio, o montante do ágio apurado em uma combinação de negócios é alocado à UGC ou ao grupo de UGCs para o qual o benefício das sinergias da combinação é esperado.

Essa alocação reflete o menor nível no qual o ágio é monitorado para fins internos e não é maior que um segmento operacional determinado de acordo com o CPC 22.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil de um ativo ou sua UGC exceda seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado. Perdas no valor recuperável relacionadas às UGCs são alocadas inicialmente para reduzir o valor contábil de qualquer ágio alocado às UGCs e, se ainda houve perda remanescente, o valor contábil dos outros ativos dentro da UGC ou grupo de UGCs é reduzido em uma base *pro-rata*.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada a ágio não é revertida. Quanto a outros ativos, as perdas de valor recuperável reconhecidas em períodos anteriores são avaliadas a cada data de apresentação para quaisquer indicações de que a perda tenha aumentado, diminuído ou não exista mais. Uma perda de valor é revertida se houver uma mudança nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável. Uma perda por redução ao valor recuperável é revertida somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

**c. Imobilizado**

**(i) Reconhecimento e mensuração**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria entidade inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados, e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis para os quais a data de início para a capitalização seja 1º de janeiro de 2009 ou data posterior a esta.

O *software* comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

O Imobilizado em curso é composto predominantemente de ampliação da rede de processamento de dados e microcomputadores, ampliação e modernização de maquinários.

**(ii) Custos subsequentes**

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente fluirão para a Companhia e que o seu custo possa ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia-a-dia do imobilizado são reconhecidos no resultado na medida em que incorridos.

**(iii) Depreciação**

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais se aproxima do padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

Ativos arrendados são depreciados pelo período que for mais curto entre o prazo do arrendamento e as suas vidas úteis, a não ser que esteja razoavelmente certo de que a Companhia obterá a propriedade ao final do prazo do arrendamento. Terrenos não são depreciados.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

**d. Ativos intangíveis**

**(i) Ágio**

O ágio resultante na aquisição de controladas (já incorporadas) é incluído nos ativos intangíveis.

*Mensuração subsequentes*

O ágio é medido pelo custo, deduzido das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

**(ii) Outros ativos intangíveis**

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

**(iii) *Gastos subsequentes***

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados no ativo específico ao qual se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

**(iv) *Amortização***

Amortização é calculada sobre o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis (exceto ágio), a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

**e. *Estoques***

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado pelo custo médio.

**f. *Provisões***

As provisões são reconhecidas quando (i) a Companhia tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e (iii) uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

**g. *Receita operacional***

**(i) *Serviços***

A receita da Companhia é reconhecida quando ocorre a efetiva transferência de riscos e benefícios, tendo como base mensal a etapa de execução dos serviços realizados até a data-base do balanço, de forma que as receitas se contraponham aos custos na competência adequada.

**h. *Benefícios a empregados***

**(i) *Planos de benefício definido***

A obrigação líquida da Companhia quanto aos planos de benefício definido é calculada individualmente para cada plano através da estimativa do valor do benefício futuro que os empregados receberão como retorno pelos serviços prestados no período atual e em períodos anteriores. Esse benefício é descontado para determinar o seu valor presente. Quaisquer custos de serviços passados não reconhecidos e os valores justos de quaisquer ativos do plano são deduzidos.

O cálculo da obrigação de plano de benefício definido é realizado anualmente por um atuário qualificado utilizando o método de crédito unitário projetado. Quando o cálculo resulta em um potencial ativo para a Companhia, o ativo a ser reconhecido é limitado ao valor presente dos benefícios econômicos disponíveis na forma de reembolsos futuros do plano ou redução nas futuras contribuições ao plano. Para calcular o valor presente dos benefícios econômicos são levadas em consideração quaisquer exigências de custeio mínimas aplicáveis. Quando a obrigação de plano de benefício definido resulta em um potencial passivo, o mesmo é reconhecido no grupo contábil de Provisões, no passivo não circulante.



Remensurações da obrigação líquida de benefício definido, que incluem ganhos e perdas atuariais, o retorno dos ativos do plano (excluindo juros) e o efeito do teto do ativo (se houver, excluindo juros), são reconhecidos imediatamente em Outros Resultados Abrangentes (ORA). A Companhia determina os juros líquidos sobre o valor líquido de passivo (ativo) de benefício definido no período multiplicando o valor líquido de passivo (ativo) de benefício definido pela taxa de desconto utilizada na mensuração da obrigação de benefício definido, ambos conforme determinação no início do período a que se referem as demonstrações financeiras e considerando quaisquer mudanças no valor líquido de passivo (ativo) de benefício definido durante o período em razão de pagamentos de contribuições e benefícios. Juros líquidos e outras despesas relacionadas aos planos de benefícios definidos são reconhecidos em resultado.

Quando os benefícios de um plano são incrementados, a porção do benefício incrementado relacionada a serviços passados prestados pelos empregados é reconhecida imediatamente no resultado. A Companhia reconhece ganhos e perdas na liquidação de um plano de benefício definido quando a liquidação ocorre.

**i. Receitas financeiras e despesas financeiras**

As receitas financeiras abrangem receitas de juros e ganhos nas aplicações financeiras. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos. As distribuições de dividendos recebidas de investidas registradas por equivalência patrimonial reduzem o valor do investimento.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, líquidas do desconto a valor presente das provisões e perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) reconhecidas nos ativos financeiros. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

**j. Moeda estrangeira**

**(i) Transações em moeda estrangeira**

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da reconversão são geralmente reconhecidas no resultado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira não são convertidos.

**k. Imposto de renda e contribuição social**

O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 (base anual) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. Esses são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido não é reconhecido para as seguintes diferenças temporárias: o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja combinação de negócios e que não afete nem a contabilidade tampouco o lucro ou prejuízo tributável, e diferenças relacionadas a investimentos em subsidiárias e entidades controladas quando seja provável que elas não revertam num futuro previsível. Além disso, imposto diferido não é reconhecido para diferenças temporárias tributáveis resultantes no reconhecimento inicial de ágio. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às reversões das diferenças temporárias, baseando-se nas leis vigentes na data de apresentação das demonstrações financeiras.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados se houver um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionarem a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando for provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

#### **4 Novas normas e interpretações ainda não adotadas**

Uma série de novas normas, alterações de normas e interpretações são efetivas para exercícios iniciados após 01 de janeiro de 2016 e não foram adotadas na preparação destas demonstrações financeiras consolidadas. Aquelas que podem ser relevantes para a Companhia estão mencionadas abaixo. A Companhia não planeja adotar estas normas antecipadamente.

##### **IFRS 9 Financial Instruments (Instrumentos Financeiros)**

A IFRS 9, publicada em julho de 2014, substitui as orientações existentes na IAS 39 Financial Instruments: Recognition and Measurement (Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração). A IFRS 9 inclui orientação revista sobre a classificação e mensuração de instrumentos financeiros, um novo modelo de perda esperada de crédito para o cálculo da redução ao valor recuperável de ativos financeiros e novos requisitos sobre a contabilização de hedge. A norma mantém as orientações existentes sobre o reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros da IAS 39. A IFRS 9 é efetiva para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018. A Companhia está avaliando os efeitos que a IFRS 9 vai ter nas demonstrações financeiras e nas suas divulgações.

## **IFRS 15 Revenue from Contracts with Customers (Receita de Contratos com Clientes)**

A IFRS 15 exige uma entidade a reconhecer o montante da receita refletindo a contraprestação que ela espera receber em troca do controle desses bens ou serviços. A nova norma vai substituir a maior parte da orientação detalhada sobre o reconhecimento de receita que existe atualmente nas IFRS quando for adotada. A nova norma é aplicável a partir de ou após 1º de janeiro de 2018. A norma poderá ser adotada de forma retrospectiva, utilizando uma abordagem de efeitos cumulativos. A Companhia está avaliando os efeitos que a IFRS 15 vai ter nas demonstrações financeiras e nas suas divulgações.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis ainda não emitiu pronunciamento contábil ou alteração nos pronunciamentos vigentes correspondentes a todas as novas IFRS. Portanto, a adoção antecipada dessas IFRS não é permitida para entidades que divulgam as suas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## **5 Caixa e equivalentes de caixa**

	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Caixa	11	48
Bancos conta movimento	658	642
Aplicações Financeiras	-	3.038
	<hr/>	<hr/>
Caixa e equivalentes de caixa na demonstração dos fluxos de caixa	<u>669</u>	<u>3.728</u>

A exposição da Companhia a riscos de taxas de juros para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa 14. Os saldos de caixa e bancos, que compreendem basicamente saldos em conta-corrente, foram classificados como empréstimos e recebíveis. As aplicações financeiras, classificadas como valor justo por meio do resultado (81,66% em 31 de dezembro de 2014) do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), podendo ser resgatadas a qualquer tempo, como equivalentes de caixa.

## **6 Clientes**

	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Clientes	6.280	9.849
Serviços a faturar	-	85
Contas a receber de partes relacionadas	2	2
Perdas esperadas em créditos de liquidação duvidosa	(4.987)	(6.866)
	<hr/>	<hr/>
Total contas a receber de clientes	<u>1.295</u>	<u>3.070</u>

A composição de Clientes, por vencimento, está demonstrada abaixo:

	<b>2015</b>	<b>2014</b>
A vencer	114	337
1 a 30 dias	325	1.384
31 a 60 dias	182	1.050
61 a 90 dias	140	586
91 a 180 dias	532	1.171
Mais de 181 dias	4.989	5.408
Perdas esperadas em créditos de liquidação duvidosa	<u>(4.987)</u>	<u>(6.866)</u>
<b>Total</b>	<b><u>1.295</u></b>	<b><u>3.070</u></b>

A movimentação na perda esperada para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada abaixo:

<b>Saldo em 31/12/14</b>	<b>(6.866)</b>
Créditos provisionados no exercício	(2.105)
Baixas definitivas de títulos	<u>3.984</u>
<b>Saldo em 31/12/15</b>	<b><u>(4.987)</u></b>

A despesa com a constituição da provisão para perda esperadas em créditos de liquidação duvidosa foi registrada na rubrica despesas comerciais na demonstração do resultado do exercício. Quando não existe expectativa de recuperação do montante provisionado, os valores creditados na rubrica de contas a receber de clientes relativos à provisão para perdas esperadas em créditos de liquidação duvidosa são baixados definitivamente.

## 7 Impostos a recuperar

### Natureza dos impostos recuperáveis

	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Impostos sob Faturamento	122	925
IRPJ e CSLL a recuperar	1.160	581
IRRF s/Juros Cap Próprio	<u>-</u>	<u>685</u>
Total dos impostos a recuperar	<b><u>1.282</u></b>	<b><u>2.191</u></b>

## 8 Investimentos

As antigas investidas da Companhia, avaliadas pelo método de equivalência patrimonial não possuem ações negociadas em bolsa de valores.

Em 30 de julho de 2015 a Companhia transferiu a totalidade de seus investimentos nas coligadas, “Prosegur Holding e Participações S.A.” e “Prosegur Sistemas em Segurança Ltda.”. Os valores dos investimentos eram nesta data de R\$111.244 e R\$11 (R\$115.861 e R\$43 em 31 de dezembro de 2014), respectivamente, para a Prosegur Espanha (“Prosegur Compañia Seguridad S.A”). A transferência das ações e quotas registradas na rubrica de ‘Investimentos’ foi realizada a valores contábeis. O registro da transferência das participações deu-se pela contrapartida na rubrica de Reserva de Capital (ágio na emissão de ações) no valor de R\$83.967 e o saldo remanescente foi realizado através de crédito gerado com suas coligadas. Até o

momento que a Companhia possuía as participações citadas anteriormente a equivalência patrimonial no período correspondeu ao montante de R\$1.635.

O quadro abaixo apresenta um sumário das informações financeiras em empresas coligadas e controladas em 2014.

## Dados sobre as participações

Participação	Ativos Circulantes	Ativos não circulantes	Total de ativos	Passivos circulantes	Passivos não circulantes	Total de passivos	Patrimônio Líquido	Lucro ou prejuízo	Equivalência patrimonial	Total Investimento	
<b>Total em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>70.466</b>	<b>1.004.193</b>	<b>1.074.659</b>	<b>11.482</b>	<b>26.814</b>	<b>38.296</b>	<b>1.036.363</b>	<b>151.927</b>	<b>15.238</b>	<b>107.747</b>	
<b>2014</b>											
<i>Coligadas</i>											
Prosegur Holding e Participações S.A.	10,04%	55.135	1.121.306	1.176.441	13	22.990	23.003	1.153.438	123.176	12.537	115.861
Prosegur Sistemas em Segurança Ltda.	0,15%	34.503	145.352	179.855	16.994	133.574	150.568	29.287	11.090	17	43
<b>Total em 31 de dezembro de 2014</b>		<b>89.638</b>	<b>1.266.658</b>	<b>1.356.296</b>	<b>17.007</b>	<b>156.564</b>	<b>173.571</b>	<b>1.182.725</b>	<b>134.266</b>	<b>12.554</b>	<b>115.904</b>

## 9 Intangível

	Carteira de clientes	Fundo de comércio	Licença de uso de software	Marcas, direitos e patentes	Desenv. de informática	Acordo não competitividade	Total
<b>Custo do Intangível Bruto</b>							
Saldos em 31/12/2013	10.958	12.194	16	1.684	1.599	389	26.840
Adições	-	-	-	-	286	-	286
Baixas	-	(3.201)	(176)	-	-	-	(3.377)
Transferências	-	-	1.869	-	(1.869)	-	-
<b>Saldos em 31/12/2014</b>	<b>10.958</b>	<b>8.993</b>	<b>1.709</b>	<b>1.684</b>	<b>16</b>	<b>389</b>	<b>23.749</b>
Adições	-	-	15	-	80	-	95
Baixas	(1.179)	(7.325)	-	(137)	-	(49)	(8.690)
<b>Saldos em 31/12/2015</b>	<b>9.779</b>	<b>1.668</b>	<b>1.724</b>	<b>1.547</b>	<b>96</b>	<b>340</b>	<b>15.154</b>
<b>Amortização Acumulada</b>	Carteira de clientes	Fundo de comércio	Licença de uso de software	Marcas, direitos e patentes	Desenv. de informática	Acordo não competitividade	Total
Saldos em 31/12/2013	(1.467)	-	(8)	(772)	-	(143)	(2.390)
Amortização (i)	(800)	-	(144)	(421)	-	(78)	(1.443)
<b>Saldos em 31/12/2014</b>	<b>(2.267)</b>	<b>-</b>	<b>(152)</b>	<b>(1.193)</b>	<b>-</b>	<b>(221)</b>	<b>(3.833)</b>
Amortização (i)	(510)	-	(343)	(290)	-	(52)	(1.195)
<b>Saldos em 31/12/2015</b>	<b>(2.777)</b>	<b>-</b>	<b>(495)</b>	<b>(1.483)</b>	<b>-</b>	<b>(273)</b>	<b>(5.028)</b>
Taxas anuais de amortização (%)	5 a 20	-	20	25 a 33	-	20	
<b>Intangível líquido</b>							
Saldos em 31/12/2014	8.691	8.993	1.557	491	16	168	19.916
Saldos em 31/12/2015	7.002	1.668	1.229	64	96	67	10.126

### (i) Amortização

Em função das aquisições da NSE e Digipro em 2012, incorporadas no mesmo ano da aquisição, foram identificados ágios gerados nas compras e ativos intangíveis de combinação de negócios, com base em laudos elaborados por empresa independente. Os ativos intangíveis identificados após uma combinação de negócios possuem vida útil definida, com amortização linear, conforme prazo apresentado abaixo:

	Prazo de Amortização (anos)
Marcas, direitos e patentes	3 a 4
Carteira de clientes	12 a 18
Acordo de não competitividade	5

Além dos ativos intangíveis mencionados anteriormente, como advindos de combinações de negócios, foram registrados os gastos com aquisição e desenvolvimento de software, amortizados pelo método linear a taxa de 20% ao ano.

**(ii) Teste de redução ao valor recuperável do ágio**

O teste de redução ao valor recuperável do ágio (Fundo de Comércio) foi baseado no valor justo menos as despesas de vendas. A Companhia, após a conclusão do teste, identificou que o ágio registrado na aquisição da Digipro realizada em 2012 não será recuperável economicamente. Dessa forma, foi registrado no resultado perda no montante R\$8.582 (Sendo R\$8.690 de custo e R\$108 de amortização acumulada).

**10 Provisões**

	Contingências			Outras provisões 37	Total
	Tributárias	Cíveis	Trabalhistas		
<b>Saldos em 31/12/2013</b>	<b>557</b>	<b>262</b>	<b>866</b>		<b>1.722</b>
Circulante	-	-	-	-	-
Não circulante	557	262	866	37	1.722
Adições	429	196	4.688	-	5.313
Reversões	-	(67)	(1.604)	-	(1.671)
				(44)	
Baixas	-	(48)	(796)		(888)
				(7)	
<b>Saldos em 31/12/2014</b>	<b>986</b>	<b>343</b>	<b>3.154</b>		<b>4.476</b>
Circulante	-	-	-	-	-
Não circulante	986	343	3.154	(7)	4.476
Adições	2.103	845	1.417	-	4.365
Reversões	(2.781)	(422)	(696)	1	(3.898)
Baixas	-	(216)	(1.801)	-	(2.017)
				(6)	
<b>Saldos em 31/12/2015</b>	<b>308</b>	<b>550</b>	<b>2.074</b>		<b>2.926</b>
Circulante	-	-	-	-	-
Não circulante	308	550	2.074	(6)	2.926

**a. Provisão para contingências**

As provisões para passivos contingentes são destinadas a cobrir eventuais perdas em questões trabalhistas, cíveis e fiscais, que estão em andamento, nas diversas esferas administrativas e jurídicas. As provisões para eventuais perdas consideradas prováveis decorrentes de passivos contingentes são estimadas e atualizadas pela Administração, amparadas na opinião de seus assessores legais.

A Companhia tem ações de natureza tributária, trabalhista e cível envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, em 2015 não havia processos avaliados com esta probabilidade (R\$79 em 2014), para as quais não há provisão constituída.

**11 Obrigações por compra de participações**

As obrigações por compra de participações se referem às aquisições das empresas Nordeste Segurança Eletrônica Ltda. e Digipro Processamento de Documentos e Valores Ltda. O montante devido pela aquisição das empresas é atualizado pela taxa equivalente a variação de 100% do CDI, sendo amortizado anualmente na proporção de 20% a cada período de 12 meses da assinatura do contrato. Não existem contraprestações contingentes nesta operação.



	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Nordeste Segurança Eletrônica Ltda.	5.414	7.172
Total	<u>5.414</u>	<u>7.172</u>
Circulante	2.707	3.421
Não Circulante	2.707	3.751

As parcelas de longo prazo possuem os seguintes vencimentos:

	<b>2015</b>	<b>2014</b>
2016	-	1.876
2017	2.707	1.875
	<u>2.707</u>	<u>3.751</u>

## 12 Capital social e reservas

### a. Capital social

Em 28 de janeiro de 2014 houve um aumento de capital no montante de R\$468 realizado pela acionista Prosegur Companhia de Seguridad S.A com um ágio de R\$66.147. Assim o capital social da companhia em 31 de dezembro de 2014, sem alterações para 31 de dezembro de 2015, é composto de ações nominativas e sem valor nominal, sendo todas elas Ordinárias, composto da seguinte forma:

Acionistas	Quantidade de ações		Valor (R\$)
	Ordinárias	Total	
Prosegur Activa Holding S.L	97	97	49
Prosegur Companhia de Seguridad. S.A.	1.428	1.428	714
Prosegur Tecnol. Sist.Seg. Eletrônica e Incêndios Ltda.	134	134	67
	<u>1.659</u>	<u>1.659</u>	<u>830</u>

### b. Reserva de capital

As reservas de capital são constituídas de valores recebidos pela Companhia e que não transitaram pelo resultado como receitas, por se referirem a valores destinados a reforço do seu capital, sem terem como contrapartidas qualquer esforço em termos de entrega de bens ou de prestação de serviços. Constam como tais reservas o ágio na emissão de ações, que se refere a transações de capital com os sócios.

### c. Reserva de lucros

#### • Reserva legal

A reserva legal é constituída na base de 5% do lucro líquido de cada exercício estando limitada a 20% do capital, nos termos do art. 193 da Lei 6.404/76. Em 2013 não foi constituído nenhum montante de reserva legal pelo fato do saldo de reserva legal, acumulado até o final do exercício anterior, acrescido da reserva de capital, estar superior ao capital social em 30%, conforme parágrafo 1º do art. 193 da Lei 6.404/76.

- **Reserva de retenção de lucros**  
São as contas de reservas constituídas pela apropriação de lucros da Companhia, como previsto pelo § 4º do art. 182 da Lei 6.404/76.
- d. **Dividendos mínimos obrigatórios**  
Aos acionistas é garantido estatutariamente um dividendo mínimo obrigatório correspondente a 25% do lucro líquido do exercício, calculado nos termos da Lei das Sociedades por Ações.
- e. **Outros resultados abrangentes**  
Conforme política contábil mencionada nas notas explicativas 3(h)(i), a Companhia não possui plano de benefícios previdenciários e apenas concede plano de assistência médica decorrente da Lei nº 9.656 de 03/06/1998.

## **13 Instrumentos financeiros**

### **Visão geral**

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito
- Risco de liquidez
- Risco de mercado
- Risco operacional

Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco e de capital da Companhia.

### **Estrutura do gerenciamento de risco**

A Administração no Brasil juntamente com a Administração da matriz na Espanha tem responsabilidade global pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. Os Diretores são responsáveis pelo desenvolvimento e acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco aplicadas.

As políticas e diretrizes de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela mesma, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. Ela, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, objetiva desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os empregados entendem os seus papéis e obrigações.

### **Risco de crédito**

A política de vendas da Companhia está intimamente associada ao nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos limites

individuais de posição, são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber.

### **Contas a receber de clientes e outros créditos**

A exposição da Companhia ao risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais de cada cliente. A Administração também considera a demografia da base de clientes, incluindo o risco de crédito da indústria e país onde os clientes operam, uma vez que estes fatores podem ter influência, especialmente nas circunstâncias econômicas deteriorantes atuais.

A provisão para redução ao valor recuperável representa sua estimativa de perdas incorridas com relação às contas a receber de clientes e outros créditos e investimentos. Os principais componentes desta provisão são: um componente específico de perda relacionado a riscos significativos individuais e um componente de perda coletiva estabelecido para grupos de ativos similares com relação a perdas incorridas, porém ainda não identificadas. A provisão de perda coletiva é determinada com base em histórico de estatísticas de pagamento para ativos financeiros semelhantes. As transações vencidas há mais de 180 dias são analisadas pelo departamento de contas a receber a fim de identificar perdas.

### **Caixa e equivalentes de caixa**

A Companhia detinha 'Caixa e equivalentes de caixa' de R\$658 mil em 31 de dezembro de 2015 (2014: R\$3.680mil). O 'Caixa e equivalentes de caixa' são mantidos com bancos e instituições financeiras que possuem basicamente rating A-1, baseado na agência de rating Standard & Poor's

### ***Risco de liquidez***

Risco de liquidez é relacionado ao descasamento da estrutura de ativos e passivos com relação aos fluxos efetivos de pagamento destes, o qual é analisado periodicamente pela Administração da Companhia.

### ***Risco de mercado***

O risco de mercado está associado a perdas potenciais advindas de variações em preços de ativos e passivos financeiros, taxas de juros, moedas e índices. A avaliação e controle deste risco são feitos periodicamente.

### **Gestão de capital**

O objetivo da Administração é manter uma sólida base de capital para manter a confiança da controladora, credores e manter o desenvolvimento futuro do negócio. Ela monitora as margens de lucro reais em relação aos retornos esperados para cada uma das linhas de serviços.

### ***Risco operacional***

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia.

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à sua reputação e buscar eficácia de custos e para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta Administração. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Companhia para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- Exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;
- Exigências para a reconciliação e monitoramento de operações;
- Cumprimento com exigências regulatórias e legais;
- Documentação de controles e procedimentos;
- Exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação de controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados;
- Exigências de reportar prejuízos operacionais e as ações corretivas propostas;
- Desenvolvimento de planos de contingência;
- Treinamento e desenvolvimento profissional;
- Padrões éticos e comerciais;
- Mitigação de risco, incluindo seguro quando eficaz.

#### ***Exposição a riscos de crédito***

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras foi:

	2015	2014
Caixa e equivalentes de caixa e, Clientes	<u>1.964</u>	<u>6.798</u>
<b>Total</b>	<b><u>1.964</u></b>	<b><u>6.798</u></b>

#### ***Perdas por redução no valor recuperável***

O movimento na provisão para perdas por redução no valor recuperável em relação aos empréstimos e recebíveis está apresentado na nota explicativa 5.

Com base nas taxas de inadimplência históricas, a Companhia acredita que nenhuma provisão para redução no valor recuperável é necessária com relação a contas a receber de clientes não vencidas ou vencidas até 180 dias.

*a. Risco de liquidez*

A seguir estão as exposições contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto de acordos de negociação de moedas pela posição líquida.

	2015	2014
<b>Passivo financeiro não derivativo</b>		
Fornecedores	1.658	2.166
Obrigações por compra de participações	5.414	7.172
Débitos com Partes relacionadas	<u>29.003</u>	<u>26.533</u>
<b>Total</b>	<b><u>36.075</u></b>	<b><u>35.871</u></b>

Não é esperado que fluxos de caixa, incluídos nas análises de maturidade da Companhia, possam ocorrer significativamente mais cedo ou em montantes significativamente diferentes. Veja abaixo o cronograma de vencimento do passivo financeiro da Companhia:

<b>31 de dezembro de 2015</b>	<b>Valor Contábil</b>	<b>12 meses ou menos</b>	<b>1 - 2 Anos</b>	<b>Acima 2 anos</b>
<b>Passivos financeiros não derivativos</b>				
Fornecedores	1.658	1.658	-	-
Obrigações por compra de participações	5.414	2.707	2.707	-
Débitos com Partes relacionadas	<u>29.003</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>29.003</u>
Total	<b><u>36.075</u></b>	<b><u>4.365</u></b>	<b><u>2.707</u></b>	<b><u>29.003</u></b>
<b>31 de dezembro de 2014</b>	<b>Valor Contábil</b>	<b>12 meses ou menos</b>	<b>1 - 2 Anos</b>	<b>Acima 2 anos</b>
<b>Passivos financeiros não derivativos</b>				
Fornecedores	2.166	2.166	-	-
Obrigações por compra de participações	7.172	3.421	3.784	1.893
Débitos com Partes relacionadas	<u>26.533</u>	<u>-</u>	<u>26.533</u>	<u>-</u>
Total	<b><u>35.871</u></b>	<b><u>5.587</u></b>	<b><u>30.317</u></b>	<b><u>1.893</u></b>

*b. Risco de mercado*

**Risco de taxa de juros**

Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros da Companhia remunerados por juros com taxa variável era:

	2015	2014
Ativos financeiros (Aplicações financeiras)	-	3.038
Passivos financeiros (Obrigações por compra de participações)	5.414	7.172

**Risco cambial**

Os riscos com moeda estrangeira estão associados às transações com a controladora Prosegur Cia. de Seguridad S.A., sediada na Espanha, cujos valores a pagar correspondem a R\$266 (R\$1.298 em 31 de dezembro de 2014), e que estão contratados em Euros.

**Valor justo**

O quadro a seguir apresenta os principais instrumentos financeiros contratados, assim como os respectivos valores justos:

	31/12/2014			31/12/2014		
	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado		Total	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado		Total
	Empréstimos e recebíveis			Empréstimos e recebíveis		
<b>Ativos</b>						
Caixa e equivalentes de caixa	669	-	669	690	3.038	3.728
Contas a receber de clientes	1.295	-	1.295	3.070	-	3.070
Créditos com partes relacionadas	22.485	-	22.485	2	-	2
	24.449	-	24.449	3.762	3.038	6.800
	31/12/2015			31/12/2014		
	Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado		Total	Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado		Total
	Outros passivos financeiros			Outros passivos financeiros		
<b>Passivos</b>						
Fornecedores	1.658	-	1.658	2.166	-	2.166
Obrigações por compra de participações	5.414	-	5.414	7.172	-	7.172
Débitos com partes relacionadas	29.003	-	29.003	26.533	-	26.533
	36.075	-	36.075	35.871	-	35.871

Os valores justos informados não refletem mudanças futuras na economia, tais como taxas de juros e alíquotas de impostos e outras variáveis que possam ter efeito sobre sua determinação.

Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

- *Equivalentes de caixa (Aplicações financeiras)* - Os valores contábeis informados no balanço patrimonial são substancialmente correspondentes ao valor justo, em virtude de suas taxas de remuneração ser baseadas na variação do CDI.

### **Hierarquia de valor justo**

A tabela abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, por níveis de hierarquia do valor justo utilizando um método de avaliação.

Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- *Nível 1*: Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos;
- *Nível 2*: Inputs, exceto preços cotados incluídas no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);
- *Nível 3*: Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

## Ativo

Em 31 de dezembro de 2014	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativo financeiro designado ao valor justo por meio do resultado (aplicações financeiras)	-	3.038	-	3.038
<b>Total de ativos</b>	-	<b>3.038</b>	-	<b>3.038</b>

## 14 Receita operacional

	2015	2014
Receita bruta	20.362	28.477
Menos:		
Impostos sobre vendas		
Devoluções e abatimentos	(1.838)	(2.813)
	<u>(2.262)</u>	<u>(2.258)</u>
Total de receita líquida	<u>16.262</u>	<u>23.406</u>

## 15 Custos e despesas operacionais

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função. A seguir, o detalhamento do resultado por natureza.

### Custos e despesas por função

	2015	2014
Custo dos serviços prestados e mercadorias vendidas	(13.796)	(18.121)
Despesas comerciais	(6.849)	(8.861)
Despesas gerais e administrativas	<u>(21.615)</u>	<u>(8.218)</u>
<b>Total de custos e despesas operacionais</b>	<b><u>(42.260)</u></b>	<b><u>(35.200)</u></b>

### Custos e despesas por natureza

	2015	2014
Custo dos serviços prestados	(4.106)	(2.026)
Custo da mercadoria vendida	(1.040)	(3.297)
Custos e Despesas com Pessoal	(8.650)	(15.593)
Amortização e Depreciação	(1.933)	(1.583)
Perda esperada em crédito de liquidação duvidosa	(2.105)	(2.389)
Serviços de terceiros contratados	(1.548)	(3.662)
Baixa impairment Intangível	(8.582)	-
Provisão obsolescência dos estoques	(8.271)	-
Outros custos e despesas operacionais	<u>(6.025)</u>	<u>(6.650)</u>
<b>Total de Custos e Despesas Operacionais</b>	<b><u>(42.260)</u></b>	<b><u>(35.200)</u></b>

## 16 Receitas financeiras e despesas financeiras

	2015	2014
Juros sobre aplicações financeiras	221	46
Variação cambial ativa	600	82
Outras receitas financeiras	664	277
<b>Receitas financeiras</b>	<b>1.485</b>	<b>405</b>
Despesas de juros	(1.193)	(1.630)
Despesas com comissão	-	(1.079)
Variação cambial passiva	(943)	(2.021)
Outras despesas financeiras	(23)	(882)
<b>Despesas financeiras</b>	<b>(2.159)</b>	<b>(5.612)</b>
<b>Despesas financeiras líquidas</b>	<b>(674)</b>	<b>(5.207)</b>

## 17 Ativos e passivos fiscais diferidos reconhecidos

Impostos diferidos ativos e passivos foram atribuídos da seguinte forma:

	Ativos		Passivos		Líquido	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Prejuízo fiscal	12.524	7.112	-	-	12.524	7.112
Diferenças temporárias	3.618	71	-	-	3.618	71
Alocação de intangíveis	1.827	3.095	(2.431)	(3.179)	(604)	(84)
Impostos ativos (passivos)	<u>17.969</u>	<u>10.278</u>	<u>(2.431)</u>	<u>(3.179)</u>	<u>15.538</u>	<u>7.099</u>

A Companhia acredita que os registros referentes aos seus ativos e passivos tributários são adequados para todos os anos fiscais abertos com base em sua avaliação de muitos fatores, incluindo interpretações da legislação fiscal e sua experiência.

Os impostos diferidos reconhecidos sobre as alocações de intangíveis são registrados em função de combinações de negócios realizados em 2012.

### Movimentação dos impostos diferidos no resultado da Companhia:

	2015
Prejuízo Fiscal	5.412
Diferenças temporárias	3.547
Alocação de intangíveis	(520)
Outros	(24)
Impostos ativos (resultado)	<u>8.415</u>



## 18 Partes relacionadas

### Controladora e controladora final

A controladora da Companhia é a Prosegur Cia. de Seguridad S.A. sediada na Espanha.

### Remuneração de pessoal-chave da administração

O montante dos gastos incorridos com honorários e encargos sociais dos administradores em 2015 foi de R\$702 (R\$692 em 2014).

### Mapa transações com partes relacionadas

	2015			2014		
	Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
<b>Controladoras</b>						
Prosegur Compañia Seguridad S.A	-	(266)	-	-	(1.298)	-
Prosegur Holding	-	-	-	-	(2.760)	-
<b>Coligadas</b>						
Prosegur Brasil	-	(27.587)	-	2	(20.313)	-
TSR Participações	22.471	-	696	-	(2.046)	619
Prosegur Tecnologia	14	(1.412)	-	-	(1.413)	-
Prosegur Sistemas	-	(55)	-	-	(1)	-
Outras	-	(2)	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>22.485</b>	<b>(29.322)</b>	<b>696</b>	<b>2</b>	<b>(27.831)</b>	<b>619</b>
<b>Sumário por Natureza</b>						
Clientes	2	-	-	-	-	-
Fornecedores	-	(319)	-	-	(1.298)	-
Débito com partes relacionadas	-	(29.003)	-	-	(26.533)	-
Crédito com partes relacionadas	22.485	-	-	2	-	-
Custo/ Despesas Contratações Empresas do Grupo	-	-	696	-	-	619
<b>Total</b>	<b>22.487</b>	<b>(29.322)</b>	<b>696</b>	<b>2</b>	<b>(27.831)</b>	<b>619</b>

As obrigações líquidas com a controladora indireta Prosegur Cia. de Seguridad S.A. se referem a operações de mútuos, os quais são atualizados pela variação do Euro mais a variação da TJLP.

As demais transações com partes relacionadas se referem substancialmente a contas correntes entre empresas do grupo, as quais são corrigidas pela TJLP. Embora os contratos de mútuos possuam data de vencimento por prazo indeterminado, os débitos com partes relacionadas estão no passivo não circulante, pois, não há expectativa dos mesmos serem liquidados nos próximos 12 meses.

\* \* \*

### **Diretoria Administrativa**

Denilson Pinheiro

### **Diretor Financeiro**

Miguel Torres Távora

### **Responsável técnico**

Graziella Figueiredo Ferreira  
Gerente Corporativa Contábil  
CRC-MG 080210/O-8